

Candidato do PMN não vai ao TRE

O indicado do Partido da Mobilização Nacional à disputa nas próximas eleições ao Palácio do Buriti foi o único dos candidatos a governador a não comparecer pessoalmente ao Tribunal Regional Eleitoral para entregar a documentação referente ao registro de sua candidatura e a de seus 43 companheiros de chapa. Ontem, quem compareceu ao tribunal para cumprir o ritual foi o presidente do partido e candidato a vice-governador, Celson Batista de Oliveira. Segundo ele, "compromissos inadiáveis detiveram Carlos Magno, além do que a formalização da participação do PMN nas eleições é apenas um ato burocrático", apinou.

Seu ponto de vista, entretanto, não foi compartilhado com o coordenador da coligação "C" que apóia o ex-ministro da Agricultura Joaquim Roriz ao Governo do Distrito Federal, presidente do PLH, Henrique Pinto. "Partido pequeno tem pouco tempo na TV e na imprensa o registro da coligação é uma chance para promover a agremiação", disse. Ontem, acompanhado de candidatos da aliança e do advogado da coligação e candidato a deputado distrital, Eri Varella, eles apresentaram a documentação de registro de candidatura dos seus nove indicados à Câmara Federal e dos 34 à Câmara Legislativa.

Com o encerramento do prazo para registro de candidaturas, a previsão do Tribunal Regional Eleitoral é de que na próxima terça-feira comecem a ser publicados os editais informando os nomes dos candidatos às eleições. Sua publicação dará início ao período em que é permitida a impugnação de candidaturas, processos que têm de estar julgados pelo Tribunal Regional Eleitoral até o dia 25 de julho. O Tribunal Superior Eleitoral tem até 14 de agosto para julgar todos os recursos às decisões de impugnações feitas pelo TRE.